



## CARACTERÍSTICAS DE PESQUISAS QUE ENFOCAM A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DO ENFERMEIRO PARA ATUAR NA EDUCAÇÃO SUPERIOR<sup>1</sup>

Isabel Cristina Alves Moreira<sup>2</sup>, Dr.<sup>a</sup> Cátia Maria Nehring<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Pesquisa desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências - PPGCE - UNIJUÍ

<sup>2</sup> Mestranda do Programa de Pós Graduação em Educação nas Ciências - UNIJUÍ - PPGE

<sup>3</sup> Professora, Orientadora do Programa de Pós Graduação em Educação nas Ciências - UNIJUÍ - PPGE - GEEM

### RESUMO

A pesquisa apresentada neste artigo tem como objetivo analisar, a partir de uma revisão de literatura, as principais características de pesquisas, publicadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) sobre a temática, formação pedagógica do enfermeiro para atuar na educação superior, publicadas no período de 2013 a 2023. Delimita como problema: *Quais as principais características de pesquisas, publicadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) que enfocam sobre a temática, formação pedagógica do enfermeiro para atuar na educação superior, publicadas no período de 2013 a 2023?* Os resultados revelam que a maioria das pesquisas concentra-se em programas de mestrado acadêmicos e utilizam metodologias qualitativas. Os anos de 2016 e 2021, apresentam o maior número de publicações. As pesquisas se concentram na região sul e sudeste. Não há identificação de um grupo recorrente de orientações. Entrevistas e questionários semi estruturados, são os instrumentos de pesquisa mais utilizados. E as temáticas formação pedagógica e desenvolvimento profissional, aparecem com maior recorrência. A análise das pesquisas publicadas na BDTD proporciona fundamentação detalhada para orientar estudos futuros, promovendo uma compreensão mais profunda e abrangente da formação pedagógica dos enfermeiros. Essas pesquisas podem contribuir para a melhoria contínua da educação superior em enfermagem, identificando tendências, lacunas e práticas eficazes exploradas e aprimoradas em novas pesquisas.

**Palavras-chave:** Enfermeiro Professor. Enfermeiro Docente. Prática Pedagógica do Enfermeiro.

### ABSTRACT

The research presented in this article aims to analyze, through a literature review, the main characteristics of studies published in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD) on the theme of the pedagogical training of nurses for higher education, published from 2013 to 2023. It delineates the problem as follows: What are the main characteristics of studies published in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD) that focus on the theme of the pedagogical training of nurses for higher education, published from 2013 to 2023? The results reveal that most studies<sup>3</sup> are concentrated in academic master's programs and use qualitative methodologies. The years 2016 and 2021 show the highest number of publications. The studies are concentrated in the southern and



southeastern regions. There is no identification of a recurring group of orientations. Semi-structured interviews and questionnaires are the most commonly used research instruments. The themes of pedagogical training and professional development appear most frequently. The analysis of the studies published in the BDTD provides detailed grounding to guide future studies, promoting a deeper and more comprehensive understanding of the pedagogical training of nurses. These studies can contribute to the continuous improvement of higher education in nursing by identifying trends, gaps, and effective practices explored and enhanced in new research.

**Keywords:** Nurse Teacher. Teaching Nurse. Nurse Pedagogical Practice.

## INTRODUÇÃO

No contexto do ensino de enfermagem, a participação dos enfermeiros como docentes está aumentando, devido à expansão dos cursos de enfermagem no país e ao consequente crescimento da docência como uma área de trabalho para esses profissionais (Sgarbi et al., 2018).

Diante desse contexto de reflexão sobre a formação superior em enfermagem, em que mudanças curriculares estão sendo analisadas com base nas Diretrizes do Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Superior, conforme CNE/CES 1.133/2001, e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/1996, torna-se imperativo questionar se os futuros professores estão preparados para uma prática docente alinhada com as novas perspectivas que emergem na educação em Enfermagem. No artigo 14º da mencionada resolução, destaca-se que a estrutura dos cursos de Graduação em Enfermagem deve assegurar a implementação de uma metodologia no processo de ensino-aprendizagem que estimule o aluno a refletir sobre a realidade social e a desenvolver habilidades de aprendizagem autônoma (Brasil, 2018).

Assim, é importante investigar a formação pedagógica dos enfermeiros docentes, já que a graduação em enfermagem foca principalmente no cuidado assistencial em saúde, e não na docência (Franco; Fernandes; Millão, 2020). Isso revela uma lacuna na formação pedagógica dos enfermeiros em relação ao ensino, conforme indicado na Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001, das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem (Brasil, 2001).



A motivação para esta pesquisa surge da limitada quantidade de estudos sobre a formação pedagógica dos enfermeiros (Clapis et al., 2021), mesmo com a expansão do campo de trabalho para docentes enfermeiros no Brasil (Ribeiro-Barbosa, 2022).

Diante disso, este estudo, recorte de uma pesquisa desenvolvida no mestrado em Educação nas Ciências, discute a formação docente do professor enfermeiro que atua na formação de novos profissionais da enfermagem, tomando por referência pesquisas desenvolvidas com esta temática, se coloca a entender as abordagens apresentadas na formação pedagógica dos professores enfermeiros. Para fazer este enfrentamento, foi feita uma revisão das pesquisas produzidas sobre o tema por programas de pós-graduação e publicadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

Pimentel, Mota e Kimura (2007) destacam que, eventualmente, a preocupação com o preparo para a docência pode parecer dispensável, pois a simples condução de aulas expositivas, como é comum na vivência de muitos dos brasileiros, não é uma tarefa complexa. No entanto, surge a necessidade de compreender os processos de formação do professor de enfermagem. Nesta perspectiva, como recorte da pesquisa maior, delimitamos o seguinte problema de pesquisa: *Quais as principais características de pesquisas, publicadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) que enfocam a temática, formação pedagógica do enfermeiro para atuar na educação superior, publicadas no período de 2013 a 2023?*

Visando responder ao problema deste estudo, *delimita-se o seguinte objetivo* identificar as principais características, de produções acadêmicas que envolvem a formação pedagógica do enfermeiro para atuação docente no contexto da educação superior de enfermagem, publicados na BDTD entre os anos de 2013 a 2023. Este texto está dividido em três seções. A primeira é a de metodologia, onde se especifica o tipo de estudo, o processo de seleção e a análise das informações encontradas. Na segunda seção, são apresentados os resultados das análises do material coletado, incluindo um panorama geral das pesquisas, fechando com as considerações finais.

## **METODOLOGIA**



Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, do tipo revisão bibliográfica, realizada por meio de levantamento bibliográfico em dissertações e teses publicadas no período de 2013 a 2023, que abordam a temática em estudo: *formação pedagógica do enfermeiro para atuar na educação superior*. A metodologia teve início com uma pesquisa exploratória, visando encontrar respostas sobre um problema específico, ainda pouco explorado (Gil, 2008). Embora essa revisão não seja exaustiva, pode levar a resultados limitados (Villegas et al., 2021) e abrange o tema da formação pedagógica do enfermeiro. A pesquisa ocorreu entre maio e julho de 2024, utilizando o Banco de Teses e Dissertações da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Os descritores utilizados foram *enfermeiro professor*, *enfermeiro docente*, *prática pedagógica do enfermeiro*, com a utilização do operador booleano AND, todos os campos; aplicou-se o filtro: dez anos (2013 a 2023), os quais foram necessários como forma de refinar as buscas.

Os critérios de inclusão para a seleção das pesquisas foram: I) os trabalhos precisavam estar publicados na íntegra na base de dados; II) deveriam estar disponíveis em língua portuguesa; III) deveriam ter sido publicados entre os anos de 2013 e 2023; IV) deveriam abordar os descritores de forma individual ou associados.

Os critérios de exclusão adotados foram: I) publicações que não estavam disponíveis em texto completo (apenas resumo); II) aquelas que não estavam alinhadas com a temática da pesquisa; III) aquelas que se encontravam duplicadas IV) estudo de revisão.

A análise aqui apresentada, como primeira aproximação, possibilita caracterizar as pesquisas, enfocando os seguintes elementos: natureza da pesquisa; ano de publicação; tipos e programas que são produzidas as pesquisas; regiões de programas; professores orientadores; metodologias utilizadas; técnicas e procedimentos e ideias iniciais em relação a formação do enfermeiro professor. A partir desta definição, passamos aos resultados e discussão.

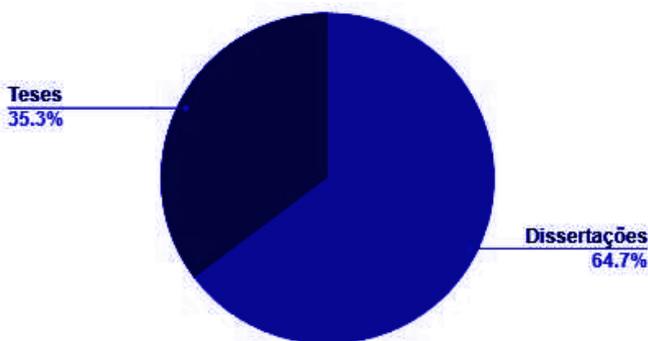
## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificadas *71 publicações* que abordam a temática objeto deste estudo, sendo 50 dissertações e 21 teses. Aplicando os critérios de exclusão, por meio da leitura flutuante dos títulos e dos resumos, 54 publicações foram excluídas, por não atenderem o objetivo de nosso estudo sendo: 11 estudos que eram voltados para a docência em cursos



técnicos; 01 duplicado, 41 produções não relacionadas ao tema da docência superior na enfermagem, 01 produção de revisão de literatura. Restaram 17 pesquisas que abordavam diretamente a temática pretendida no objetivo deste estudo, as quais foram numeradas de 1 a 17, com a identificação de (D) para identificar as *dissertações* e (T) as *teses*, conforme Gráfico 1.

**GRÁFICO 1: MAPEAMENTO DE DISSERTAÇÕES E TESES NA BDTD (2013-2023)**

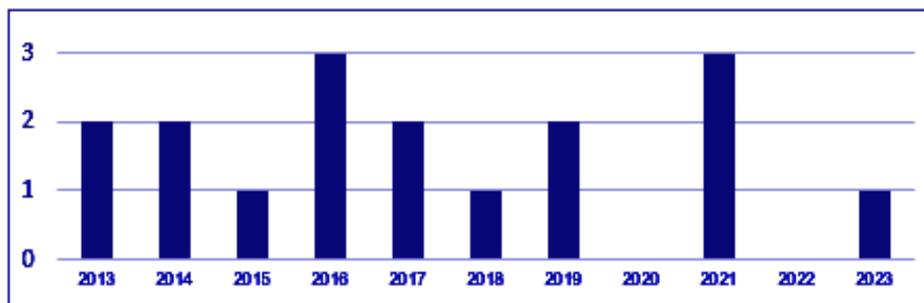


Fonte: Elaborado pela autora (2024)

O Gráfico 1 mostra uma incidência maior de publicações de *dissertações* (64,7%) em relação ao número de publicações de *teses* (35,3%) nos programas de Pós-Graduação *Stricto sensu*. A predominância de pesquisas de mestrado reflete a realidade da pós-graduação brasileira, no qual o mestrado acadêmico, além de proporcionar a possibilidade de realização de pesquisas na área de formação, abre a possibilidade de atuação na educação superior, na docência. Este movimento exige compreender, como tornar um profissional, que conhece sua área de conhecimento, em um profissional que ensina outra pessoa a se tornar um profissional. Isso exige pesquisas e produções em relação à formação docente destes profissionais, objeto de nossa discussão nesta pesquisa, enfocando a docência em enfermagem (Salvador et al., 2017).

A predominância de pesquisas provenientes de mestrados está alinhada com a realidade da pós-graduação no Brasil, onde o mestrado acadêmico visa não apenas a formação de professores para o ensino superior, mas também a destacar, nas pesquisas, o fenômeno do ensino e da docência em enfermagem (Salvador et al., 2017).

**GRÁFICO 2: MAPEAMENTO DAS PRODUÇÕES POR ANO DE PUBLICAÇÃO**



Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Considerando as 17 pesquisas sob a perspectiva temporal, nos permite observar que os anos de 2016 e 2021 foram os anos com maior número de publicações na BDTD, 03 em cada ano. Em contrapartida, houve uma queda expressiva nos anos de 2020 e 2022 os quais não foram encontrados estudos publicados na BDTD. É relevante destacar que, em 2019, o Conselho Nacional de Saúde (CNS) apresentou uma nova proposta para as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de graduação em enfermagem. Essa proposta, mais uma vez, trouxe à discussão os conteúdos relacionados à formação pedagógica dos enfermeiros, nos processos de formação superior em enfermagem (Brasil, 2018). Presumimos que isso pode ter incentivado o surgimento de novas pesquisas sobre o tema em 2021, ainda que de maneira pouco expressiva.

Dados das pesquisas analisadas nos permite observar uma sensibilidade ao tema da formação pedagógica do enfermeiro para a educação superior nos programas de pós-graduação na área de educação e ensino. Isso reforça a necessidade de aumentar a produção científica sobre a docência em saúde no Brasil, onde questões como a formação pedagógica para a docência na educação superior para a saúde ainda representam lacunas de conhecimento que precisam ser abordadas (Silva; Pinto, 2019).

A maioria dos programas está vinculada a universidades públicas federais, o que demonstra uma maior preocupação das instituições públicas de ensino superior com a dimensão pedagógica do trabalho docente. As pesquisas analisadas são de 13 instituições federais, e 4 privadas.

Ao analisar as pesquisas com base no tipo de programa, observamos que todas as teses são de programas de pós-graduação acadêmicos, o que indica um forte foco em pesquisas teóricas e aprofundadas dentro desses programas. A distribuição das dissertações é



mais diversificada, com uma proporção considerável tanto em programas profissionais quanto acadêmicos (4 são de programas de mestrado profissional e 7 de mestrado acadêmico).

A diversidade de perfis dos mestrandos em programas profissionais e acadêmicos é um fenômeno amplamente reconhecido na literatura sobre educação de pós-graduação (Marques, 2019). Enquanto os programas profissionais tendem a atrair profissionais em busca de atualização e qualificação para o mercado de trabalho, os programas acadêmicos costumam ser procurados por aqueles que desejam aprofundar seus conhecimentos em determinada área e seguir carreira acadêmica.

#### QUADRO 1: CARACTERIZAÇÃO DAS PESQUISAS EM - TIPOS, PROGRAMAS E ORIENTADORES

AUTOR E TÍTULO DA PESQUISA	INSTITUIÇÃO/ NOME DO PROGRAMA	TIPO DE PROGRAMA	ORIENTADOR
1(D) GATTO, Danuza Cristina. A contribuição dos saberes pedagógicos na constituição do enfermeiro docente. 2023	UNISINOS - Programa de Pós Graduação em Gestão Educacional	Mestrado Profissional	Rocha, Maria Aparecida Marques
2(D) SILVA, Karla Caroline Araújo. A formação do professor universitário no campo da saúde: a prática docente do enfermeiro. 2021	UFMT - Programa de Pós Graduação em Educação no Instituto de Ciências Humanas e Sociais	Mestrado Acadêmico	Ademar de Lima Carvalho
3(D) LEMOS, Dalila Marques. A constituição da docência de professores universitários do Curso de Bacharelado em Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior. 2021	UFRR - Programa de Pós Graduação em Educação	Mestrado Acadêmico	Menin, Pedro Augusto Hercks
4(D) OLIVEIRA, Cássio de. A história da licenciatura em enfermagem na Universidade de Caxias do Sul: um olhar para as práticas docentes (1974-2001). 2021	UCS - Programa de Pós Graduação em Educação	Mestrado Acadêmico	Rela, Eliana
5(D) GOMES, Cristiana Maria de Araújo Soares. Trajetórias de enfermeiros e experiências docentes na Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS, polo de Augustinópolis. 2019	UNISINOS - Programa de Pós Graduação em Educação	Mestrado Acadêmico	Fritsch, Rosangela



6(D) SANTOS, Gleidson Monteiro dos. Docência no ensino superior em enfermagem: o que dizem os enfermeiros-docentes de uma instituição privada. 2019	UFPE - Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática	Mestrado Acadêmico	Cunha, Kátia Silva
7(D) GOUVÊA, Isabela Barbuzano. Simulação clínica em enfermagem: caminhos da prática pedagógica e percepção de professores. 2018	USP - Programa de Pós Graduação Enfermagem Fundamental	Mestrado Profissional	Goes, Fernanda dos Santos Nogueira de
8(T) BORBA, Kátia Pereira de. Desenvolvimento profissional docente: um estudo com professores enfermeiros universitários. 2017	USP - Programa de Pós Graduação Enfermagem em Saúde Pública	Doutorado Acadêmico	Clapis, Maria José
9(D) FRANCISCO, Bruna de Souza. Formação docente de enfermeiros que atuam em cursos de especialização em enfermagem obstétrica. 2017	UFSC - Programa de Pós Graduação de Enfermagem	Mestrado Acadêmico	Backes, Vânia Marli Schubert
10(D) ALVES, Angela Gilda. A prática docente do enfermeiro à luz da teoria histórico-cultural. 2016	UFGO - Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde	Mestrado Profissional	Martins, Cleusa Alves
11(D) SILVA, Lúcia Chiaradia da. Autoestudo da prática docente na formação de enfermeiros. 2016	UNIFEI - Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências	Mestrado Profissional	Stano, Rita de Cássia Magalhães Trindade
12(T) MATTOS, Magda de. Desenvolvimento profissional docente : trajetória de um grupo de enfermeiras na educação superior. 2016	UFPE - Programa de Pós Graduação em Educação	Doutorado Acadêmico	Monteiro, Filomena Maria de Arruda
13(T) LAZZARI, Daniele Delacanal. Processo identitário de professores de enfermagem e suas representações sobre a docência. 2015	UFSC - Programa de Pós Graduação de Enfermagem	Doutorado Acadêmico	Martini, Jussara Gue
14(D) DUTRA, Paula Oliveira. As representações sociais sobre o que é ser professor para o enfermeiro docente no ensino superior. 2014	UNITAU - Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Humano	Mestrado Acadêmico	Paula, Maria Angela Boccara de

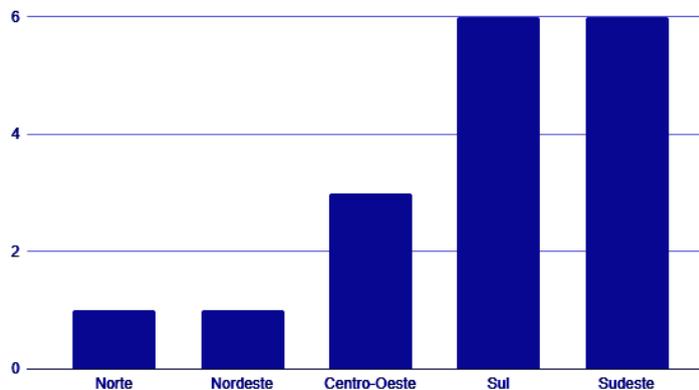


15(T) SILVA, Silvana Rodrigues da. Desvelando a atuação da enfermeira docente no estágio supervisionado em enfermagem: análise dos saberes docentes e práticas pedagógicas. 2014	UFU - Programa de Pós Graduação em Educação	Doutorado Acadêmico	Cicillini, Graça Aparecida
16(T) SILVA, Marluçilena Pinheiro da. Docência universitária no curso de Enfermagem: formação profissional, processo de ensino-aprendizagem, saberes docentes e relações interpessoais, associados ao princípio da integralidade. 2013	UFU - Programa de Pós Graduação em Educação	Doutorado Acadêmico	Marlusá, Silvana
17(T) LIMA, Margarete Maria de. Relação pedagógica no ensino prático reflexivo como elemento para a formação do enfermeiro na perspectiva da integralidade. 2013	UFSC - Programa de Pós Graduação de Enfermagem	Doutorado Acadêmico	Reibintz, Kenya Schmidt

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

No que diz respeito à caracterização das pesquisas por região, das 17 pesquisas revisadas, as regiões Sul e Sudeste se destacam na produção acadêmica, com 6 estudos cada uma. Essas duas regiões possuem o maior número de cursos de enfermagem do país, o que pode estar relacionado ao aumento no número de produções científicas sobre docência em saúde (Silva; Pinto, 2019). A região Centro-Oeste vem logo em seguida, com 3 produções. Conforme mostra o Gráfico 3, as regiões Norte e Nordeste também têm interesse em pesquisas sobre ensino e enfermeiros-professores (Soares, 2021) conforme o Gráfico 3.

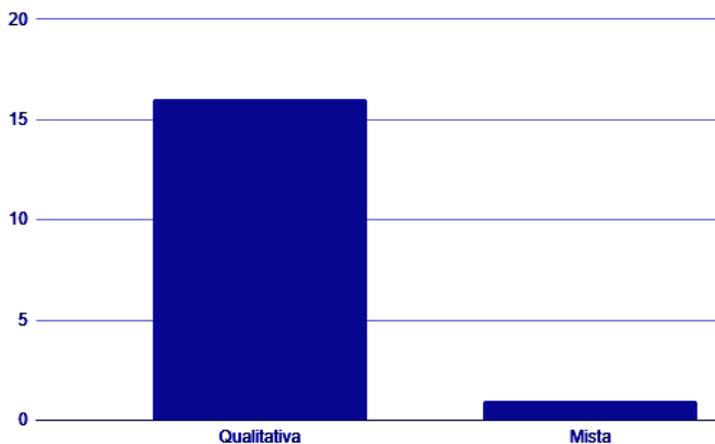
### GRÁFICO 3: DISTRIBUIÇÃO DAS PESQUISAS POR REGIÃO



Fonte: Elaborado pelas autoras (2024)

Em relação a natureza das pesquisas, observa-se uma predominância de abordagens qualitativas, presentes em 16 dos trabalhos revisados, conforme identificado no gráfico 4.

#### GRÁFICO 4: METODOLOGIAS UTILIZADAS NAS PESQUISAS



Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Pesquisas qualitativas são um tipo de investigação que busca compreender os fenômenos sociais a partir da perspectiva dos participantes. Ao invés de quantificar dados, a pesquisa qualitativa se aprofunda na complexidade das experiências humanas, explorando significados, motivações e contextos (Godoy, 1995).

As pesquisas qualitativas oferecem uma visão rica e detalhada dos fenômenos sociais, permitindo uma compreensão profunda das experiências humanas. De acordo com Cararo, Loureiro e Kluber (2020), a predominância de abordagens qualitativas nas pesquisas analisadas sinaliza um avanço significativo no processo formativo dos pesquisadores na

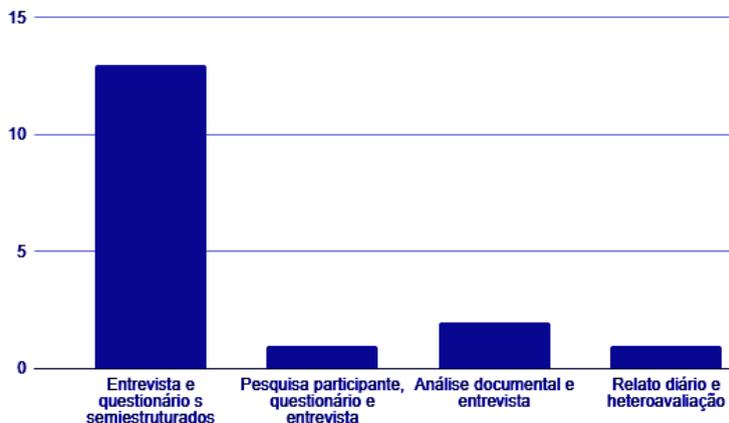


investigação sobre a formação de professores. Isso tende a estabelecer objetivos de pesquisa mais coerentes e fundamentados no paradigma qualitativo.

Apenas um dos estudos adota uma abordagem mista. A combinação de métodos qualitativos e quantitativos em uma mesma pesquisa é chamada de pesquisa mista. Essa abordagem permite uma compreensão mais completa do fenômeno estudado, combinando o aprofundamento das experiências individuais com a generalização de resultados. Segundo Pereira e Ortigão (2016), essa baixa ocorrência pode estar ligada à insuficiência dos dados quantitativos para pesquisas na área de educação e/ou ensino. Contudo, os autores afirmam que não se trata de optar entre abordagens qualitativas e/ou quantitativas, mas de reconhecer que ambas são válidas, desde que os procedimentos e instrumentos adequados sejam aplicados conforme as questões de pesquisa.

No que diz respeito às técnicas e procedimentos empregados nas pesquisas, constatou-se a utilização de diversas técnicas de coleta de informações. Entre elas estão: entrevista semiestruturada e questionário semiestruturado (13), pesquisa participante, questionário e entrevista (1), análise documental e entrevista (2) e relato diário e heteroavaliação (1), como indicado no Gráfico 5.

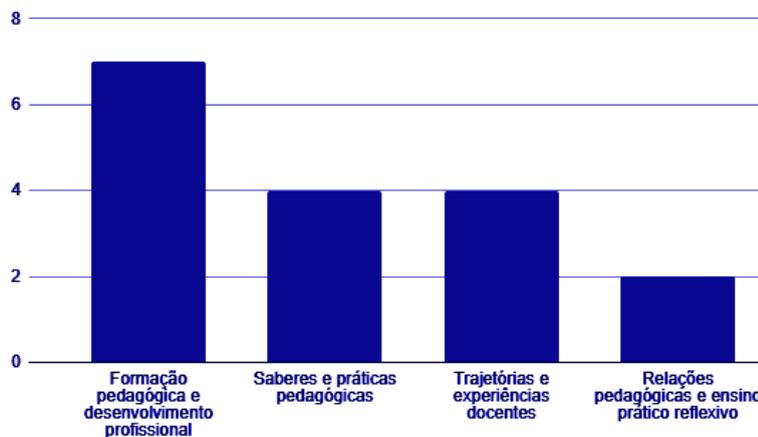
**GRÁFICO 5: TÉCNICAS DE COLETA DE INFORMAÇÕES UTILIZADAS NAS PESQUISAS**



Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Ao analisar os temas das pesquisas, identificamos que 7 abordam Formação Pedagógica e Desenvolvimento Profissional, 4 tratam de Saberes e Práticas Pedagógicas, 4 focam em Trajetórias e Experiências de Enfermeiros Docentes, e 2 exploram Relação Pedagógica e Ensino Prático Reflexivo.

### GRÁFICO 6: TEMAS RECORRENTES NAS PESQUISAS



Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Segundo Chicharo et al. (2021), essas questões são impulsionadas pelas oportunidades dos enfermeiros na docência em nível superior e pela compreensão de que ensinar não é algo imediato ou mágico, mas um processo estruturado e direcionado. Isso incentiva estudos sobre a preparação dos enfermeiros para a carreira docente e as dificuldades que enfrentam ao iniciá-la.



Os estudos de Brainer (2021), Paz (2018) e Filha (2020) destacam que, devido a essa lacuna, enfermeiros que ingressam na docência enfrentam dificuldades, especialmente na adoção de metodologias de ensino. Mesmo que tenham um bom domínio dos conhecimentos específicos de enfermagem, encontram desafios na prática de ensinar. Essas dificuldades são corroboradas pelos achados de Nascimento e Pinho (2021), que apontam as deficiências na seleção e utilização de estratégias metodológicas adequadas como uma das principais barreiras no desenvolvimento do enfermeiro como educador.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esta pesquisa bibliográfica, recorte de uma pesquisa do mestrado em Educação nas Ciências, investigou a formação pedagógica de professores enfermeiros atuantes no ensino superior. Com base em uma revisão de dissertações e teses disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), este estudo buscou identificar as principais abordagens e desafios relacionados à formação docente desses profissionais.

A análise dos dados revelou que a maioria das pesquisas concentra-se em programas de mestrado, com um pico de publicações nos anos de 2016 e 2021. As instituições públicas de ensino se destacam como principais produtoras de conhecimento nessa área. As teses, em sua totalidade, são oriundas de programas acadêmicos, enquanto as dissertações abrangem tanto a modalidade acadêmica quanto a profissional, porém destacando-se as acadêmicas. Geograficamente, a produção científica concentra-se majoritariamente nas regiões Sul e Sudeste do Brasil.

Quanto à metodologia, predominam estudos qualitativos que exploram, de forma aprofundada, as experiências e percepções dos professores enfermeiros. Os temas mais recorrentes nas pesquisas referem-se à formação pedagógica inicial e continuada, bem como às dificuldades enfrentadas pelos docentes ao assumirem o papel de educadores. Entre os desafios identificados, destaca-se a adaptação a novas metodologias de ensino e a necessidade de atualização constante.

Os resultados desta pesquisa evidenciam a relevância do tema e a necessidade de aprofundar os estudos sobre a formação pedagógica de professores enfermeiros. Sugere-se a







Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/periferia/article/view/27341>.  
Acesso em: julho 2024.

PEREIRA, J. A. O enfermeiro e a formação pedagógica na área da saúde: construindo uma identidade docente. 2019. Dissertação (Mestrado em Ensino na Saúde) – Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, 2019.

PIMENTEL, Vera; MOTA, Dálete Delalibera Corrêa de Faria; KIMURA, Miako. Reflexões sobre o preparo para a docência na pós-graduação em enfermagem. Rev Esc Enferm USP, SP, 2007; 41(1):161-4. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reusp/a/BRy93Z7xhny77PGH5VXngdj/?format=pdf>. Acesso em: julho de 2024.

PIMENTA, S. G. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, S. G. Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 1999.

RIBEIRO-BARBOSA, J. C. et al. De repente, professor! Caminhos percorridos pelos enfermeiros em busca da formação docente. Texto & Contexto Enfermagem, [S. l.], v. 31, p. 1-14, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1361170>. Acesso em: junho 2024

SGARBI, A. K. G. et al. Enfermeiro docente no ensino técnico em enfermagem. Laplage em Revista, Sorocaba, v. 4, n. 1, p. 254-273, jan./abr., 2018. Disponível em: [https://redib.org/Record/oai\\_articulo1413388-enfermeiro-docente-ensino-t%C3%A9cnicoem-enfermagem](https://redib.org/Record/oai_articulo1413388-enfermeiro-docente-ensino-t%C3%A9cnicoem-enfermagem). Acesso em: Julho 2024.

SILVA, V. O; PINTO, I. C. M. Produção científica sobre docência em saúde no Brasil. Saúde debate, [S. l.], v. 43, n. 1, p. 134-147, 2019. Disponível em: [https://www.scielo.br/j/sdeb/a/g6RW4s8zJfqZpSfvpdWrCYk/?lang=pt#:~:text=A%20regi%C3%A3o%20Sudeste%20foi%20a,docente%20\(18%2C2%25\)](https://www.scielo.br/j/sdeb/a/g6RW4s8zJfqZpSfvpdWrCYk/?lang=pt#:~:text=A%20regi%C3%A3o%20Sudeste%20foi%20a,docente%20(18%2C2%25)). Acesso em: junho 2024.

SHULMAN, Lee S. Conhecimento e ensino: fundamentos para a nova reforma. Cadernos Cenpec, v. 4, n. 2, 2015. Disponível em: <https://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/293/297>. Acesso em: julho 2024.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

VILLEGAS, M.; BALAGUERA, E.; GARCÍA ROZO, M.; GONZÁLEZ, F. E. Discurso de la Niñez Sujeto sobre la Migración Forzada. Ciencia y Sociedad, [S. l.], v. 46, n. 4, p. 49-67, 2021. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8227832>. Acesso em: junho 2024